

Dificuldades de aprendizagem específicas

avaliação e intervenção modelo multissensorial

Helena Serra

Presidente da DISLEX – Ass. Portuguesa de Dislexia
Estarreja, 11.4.12

1. Principais DAE - manifestações na escola:

- ♦ Dislexia – Leitura (descodificação e compreensão)
- ♦ Disortografia – Escrita: ortografia, sintaxe (nível de linguagem)
- ♦ Disgrafia - Escrita: Traçados grafomotores
- ♦ Discalculia – Matemática
- ♦ Outras (dismapia ...)

concomitantemente ...

1. Alunos com inteligência normal ou superior
2. Atraso significativo em Leitura e Escrita
3. Sub-realização generalizada
4. Insegurança, ansiedade, medo de se expor ...

2. Perspectiva Histórica do estudo desta problemática

- 1917- James Hinshelwood - Defeito congénito no cérebro; Hereditariedade; Ensino diagnóstico- prescritivo individual.
- 1928- Samuel Orton – alterações neurológicas - SNC
- 1956 – Drew - “Cegueira verbal congénita”, atraso no desenvolvimento dos lobos parietais.
- 1962 – Myklebust e Johnson - “Síndrome complexo de disfunções psiconeurológicas associadas”- dislexia auditiva (1967) dislexia visual (1968)
- 1968 – Hirsch - Disfunções Psicológicas: desorganização e perturbação / atraso de maturação.
- 1972 – Kasen - Em 500 crianças, o número de disléxicos rapazes é 2 vezes superior ao número de raparigas. Dislexia como disfunção comportamental (ansiedade (65%), aquisição tardia da fala (39%), hábitos nervosos (39%), hiperactivo / impulsivo (27%)

Frank Ramus (Outubro, 2008, Berlim)

Dislexia - hipótese de ser a “neuronal migration disorder” em que há ectopias e microgyrias predominantemente na parte esquerda do cérebro (peri-sylvian cortex); aparece entre as 16 – 24 semanas de gestação; base de inabilidades fonológicas?. (nem todos os casos são genéticos)

* São 5 genes candidatos – KIAA0319 + DCDC2 + DYX1C1 + ROBO1, GPCD (Galaburda, Lo Turco, Ramus, Fitch & Rosen, 2006. Nat Neurosci) (Nopola-Hemmi et al. (2000), J Med Genet) (Taipale, M. et al (2003), Proc Natl Acad, USA).

* Hereditariedade das desordens de linguagem –
- Oral + escrita – 70%; escrita – 65%; oral – 68%

Margaret Snowling

Outubro, 2008, Berlim

Univ. York (UK) – National Institute of Child Health and Human Development – NICHD/2002 – Centre of Reading & Language

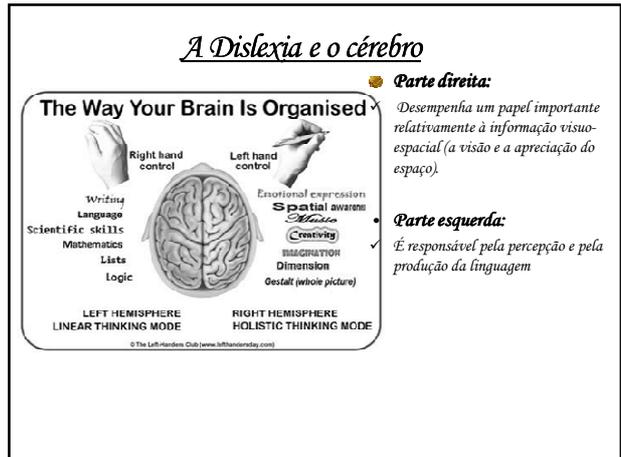
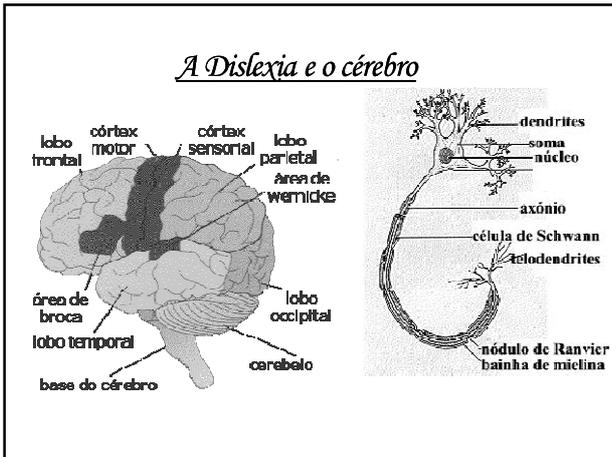
Perturbação específica da linguagem - dislexia é um subtipo fonológico);

Estudos sobre diferentes situações:

- . com Fonologia Normal + Linguagem Normal (P+L+) - leitor normal;
- . com Fonologia Pobre + Linguagem Normal (P- L+) - dislexia;

Intervenção precoce: centra-se nas habilidades fonológicas pobres
2 x em 10 semanas (sessões de grupo – 30 m; sessões individuais – 20 m)

Étapas: 1. Introdução 2. Novo Vocabulário (aprendiz. multissensorial)
3. Melhoria de Vocabulário
4. Escutar e Falar



3. Causas e Origem das DAE

Pessoas com esta perturbação apresentam uma variedade de défices resultantes de disfunções neurológicas ...

O cérebro funciona de modo diferente...

Etiologia:

- . Estudos visuais - movimentos oculares, convergência
- . Estudos neurobiológicos: inv. Genética; inv. Anatómica
- . Estudos neurofuncionais (área inferior frontal, onde se situa a área de Broca – gerador de fonemas + parieto-temporal – analisador de palavras + região occipital-temporal – detector automático) nova rede neural substitutiva
- . Estudos cognitivos - sistema linguístico: fonologia (elementos sonoros); semântica (vocabulário e significado); sintaxe (estrutura gramatical); discurso (organização do pensamento). Os problemas de leitura - deficientes capacidades fonológicas

Avaliação pedagógica

1 - Áreas básicas/ instrumentais:

Avaliação da linguagem: CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA
 + COMPREENSÃO DE PALAVRAS E IMAGENS + FRASES ... (PALPA - P)

Psicomotricidade – ESQUEMA CORPORAL+LATERALIDADE,
 +ORIENTAÇÃO ESPACIAL+ ORIENTAÇÃO TEMPORAL **ema corpo**

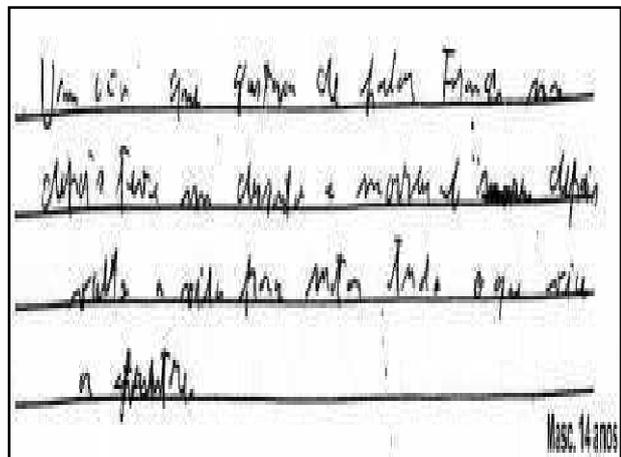
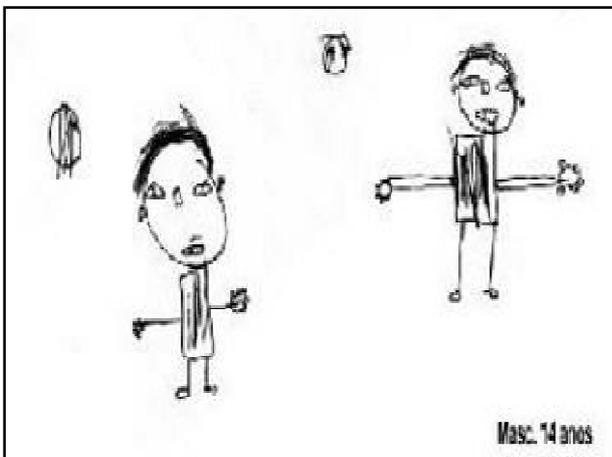
Perceptiva – AUDITIVA E RÍTMICA + VISUAL

Motricidade – AMPLA + FINA

2 - Áreas de realização académica (básica):

. Leitura	áreas fracas/emergentes
. Escrita	áreas fortes
. Aritmética	Intervenção

↓



4. Alguns indicadores:

(precoces)

desenvolvimento motor

- começa a andar tardiamente;
- cai com frequência;

desenvolvimento linguístico

- começa a falar tardiamente;
- utiliza uma linguagem “abebesada” até tarde.

Cont.

(escola)

discrepância

- . Sendo inteligente, as suas classificações não o demonstram;
- . É referido como descuidado, imaturo, com problemas de comportamento, desinteressado;
- . Desenvolve uma baixa auto-estima;
- . Sente-se frustrado na escola;

Sai-se melhor nos exames orais;
Pode ser talentoso em algum domínio;
Desorientado;
Desatento;
Aprende melhor “fazendo”,
experienciando.

4. Dislexia

Etimologia - *dus* = difícil + *Lexis* = palavra.

DEFINIÇÃO - “ A dislexia é uma dificuldade específica e durável da aprendizagem da leitura e da escrita, em que não houve a aquisição do seu automatismo, e experimentada por crianças normalmente inteligentes, normalmente escolarizadas e sem perturbações sensoriais.”

Debrey- Ritzen e Mélékian

É uma disfunção neurológica que altera o processamento da informação simbólica, causando transtorno de aprendizagem na área da leitura, escrita e soletração.

Tipos: Auditiva – dificuldades na discriminação de sons de letras e palavras compostas e na lembrança de padrões de sons, sequências, instruções e histórias.

• Visual – dificuldade tanto em seguir e reter sequências visuais como na análise e integração visual de quebra-cabeças.

• Misto

Desempenho:

DISLEXIA

- Ao ler faz repetições, adições, omissões, substituições, inverte letras e sílabas, ou salta linhas,
- Não respeita a pontuação;
- Lê sem entoação adequada;
- Não lê por grupos de sentido;
- Má compreensão dos textos – dificuldades em fazer o reconto, a análise e resumos.

5. Disortografia

- Erros de escrita fundados em:
 - falhas de evocação e rechamada / associação grafema-fonema;
 - dificuldades de percepção e memória sequencial auditiva e/ou visual;

Escrita – sílaba e palavra

- . Inversão (das letras - pia / pai; sílabas – cabalhau)
- . Confusão - iducador
- . Omissão – aquea
- . Repetição - ella
- . Adição – felores
- . Substituição - mertado
- . Ligação – derepente
- . Separação – qua se

Expressão escrita - pobre, telegráfica

- Frases mal estruturadas e inacabadas;
- Tempos verbais mal utilizados;
- Confusão das homófonas(ex:sinto- cinto);
- Erros de pontuação;
- Erros de concordância;
- Articulação das ideias incorrecta;

6. Disgrafia

- Traçados grafomotores com alterações:
- Mudam a forma das letras (+ de bola);
 - Têm dificuldade em pegar no lápis;
 - Aumentam e diminuem o tamanho das letras;
 - Não respeitam as margens;
 - Ultrapassam a linha para cima e para baixo;

- Movimentos com direccionalidade alterada,
- Ligações “com defeito”;
- Traçados angulosos, irregulares;
- Caracteres indecifráveis;
- Escrita desarmónica.

Porquê ? ...

- . Tem problemas de controle e destreza;
- . Fraca coordenação;
- . Dificuldades na lateralidade/direcção;
- . Pode usar ora uma mão ora outra para tarefas unimanuais (ambivalência).

7. Discalculia

Incompreensão de enunciados ?

Ou serão verdadeiras dificuldades da matemática?

- . Dificuldade para ler números;
- . Podem alterar números e parcelas;
- . Esquecer elementos;
- . Dificuldade na realização de cálculos;
- . Dificuldade em memorizar as tarefas sequenciais nas diferentes operações.

...

- . Inversão de algarismos (28 / 82);
- . Dificuldades de ordenação (15, 7, 4, 19);
- . Confusão de sinais (+ / x);
- . Não retenção de noções "aprendidas";
- . Incompreensão das relações espaciais (geometria);
- . Não decora a tabuada;
- . Pode saber as respostas, mas não sabe indicar as operações.

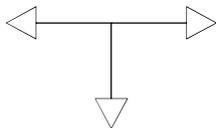
*Porquê ? . Dificuldades espaciais e temporais
. Dificuldades de linguagem*

8. Dispraxia

(dificuldades de equilíbrio e coordenação ou de controle, destreza)

- . Dificuldade em efectuar movimentos amplos ou finos coordenados (com controle e destreza) e equilibrados;

Caminhar sobre uma linha recta

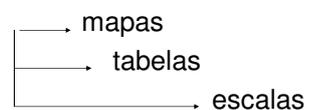


Encestar

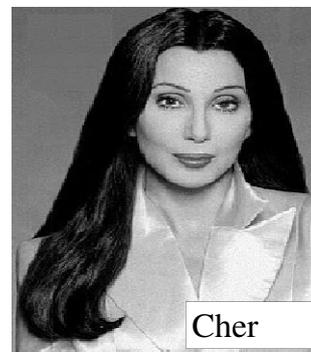
Apertar os sapatos / recortar. Escrever.

9. Dismopia (dificuldades com a organização do espaço)

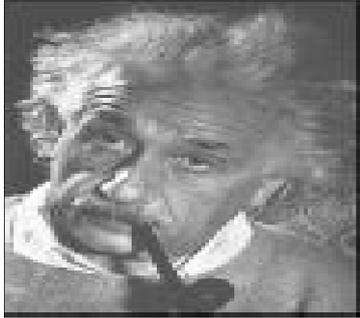
- . Dificuldade em ler / interpretar ou construir:



Tom Cruise



Cher



Albert

Einstein

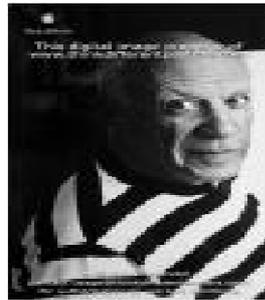
Agatha Christie



Robin



Williams



Pablo
Picasso

Leonardo

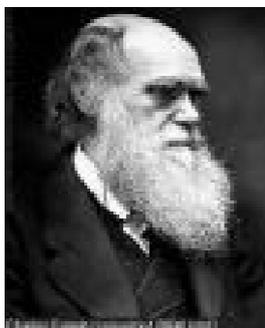


DaVinci



Walt Disney

Charles Darwin



Dislexicos conhecidos

- *Bill Gates*
- *Steven Spielberg*
- *Julio Verne*
- *Leonardo da Vinci*
- *Tom Cruise*
- *Albert Einstein*
- *Louis Pasteur*
- *Galileo*
- *Van Gogh*
- *Alexander Graham Bell*
- *Harrison Ford*
- *Walt Disney*
- *Mozart*
- *Winston Churchill*
- *Beethoven*
- *Pablo Picasso*

10. Intervenção

- Papel da escola / professores / educadores
- Papel dos pais
- Sistema Educativo
- -----
- LINGUAGEM / consciência fonológica
- PERCEÇÕES – auditiva e visual / tátil
- PSICOMOTRICIDADE e motricidade
- -----
- JOGOS AUDITIVOS e atividades motoras
- -----
- AVALIAÇÃO precoce (obrigatória) / pré escolar

LENGALENGAS



Lengalenga é um texto:

- ✓ com frases curtas
- ✓ normalmente com rimas
- ✓ com muitas repetições
- ✓ que se decora com facilidade.

Geralmente, as lengalengas, estão associadas a brincadeiras e jogos.

Sugestões para o trabalho com lengalengas

- ❑ São apresentadas as várias lengalengas aos alunos, (num primeiro momento pode ser feita a leitura pelo professor de forma a que os alunos se apercebam bem da cadência sonora dos textos).
- ❑ Depois o professor pode explorar oralmente com os alunos a sonoridade, rima, repetição de sons... presentes nos textos apresentados.
- ❑ Posteriormente, cada aluno escolhe uma lengalenga e o professor dá-lhe o texto em suporte papel para este a memorizar (em casa e na escola).
- ❑ Numa fase seguinte, os alunos vão reproduzir a lengalenga memorizada.
- ❑ A reprodução da lengalenga pode ser feita de forma a tornar o trabalho de oralidade mais rico, explorando dimensões supra-segmentais da língua, como a entoação (dizer a rir... a cantar... baixinho... alto... dialogada – pergunta/resposta)...

Meio-dia batido
panela ao lume
Barriga vazia
Macaco pintado
Vindo da Baía
Fazendo caretas
À D. Maria.



Plim – plim - plá
Sete carros de madeira,
A mulher do Agostinho
Apanhou a bebedeira.



Eu fui a Viana
A cavalo numa cana.
Eu fui ao Porto
A cavalo num burro morto.
Eu fui a Braga
A cavalo numa cabra.
Eu fui ao Douro
A cavalo num touro.



Um, dois, três, quatro
Foi na rua vinte e quatro
Que a mulher matou o gato
Com a ponta do sapato.
O sapato derreteu
E a mulher morreu.



**Tim-tim
Sarramacotim...
Debaixo da torre
Mora um homem
Que vende garrafas
E garrações...
Chamado tia-patia
Tia-Joanita
Que puxa a orelhita.**

Joaninha voa voa
leva cartas a Lisboa,
que esta lá a tua madrinha
que dá pão e sardinha.



Cais, cais, cais
Oliveiras, olivais
Caracóis, rouxinóis
Pintassilgos e pardais
E outros pássaros mais!...



Sarabico bico bico,
Quem te pôs tamanho bico?
Foi a velha chocalheira que
come ovos e manteiga...
Os cavalinhos a correr,
os meninos a aprender...
Quem será o mais bonito que
se há-de esconder?



- Que é da água?
- As patas a beberam.
- Que é das patas?
- Estão a pôr os ovos.
- Que é dos ovos?
- Os gatos os comeram.
- Que dos gatos?
- Estão com as velhas.
- Que é das velhas?
- Estão no mato.
- Que é do mato?
- O lume o acendeu.
- Que do lume?
- A água o apagou.



A galinha mais o pato
1,2,3,4.

A galinha mais o pato
fugiram da capoeira
foi atrás a cozinheira
que lhes deu com um sapato.

A Cidade do Penteado

Vamos lá imaginar
A Cidade do Penteado
Onde as casas para variar
Têm cabelo e não telhado.

Na Rua da Chamusca,
Mesmo junto ao passeio,
Fica uma casa patusca,
A casa do risco ao meio.

No Largo Pinto Calçudo,
Mesmo em frente ao mercado,
Há um prédio barrigudo,
O prédio do Risco ao Lado.



No beco sarapintado
Há uma casa escondidinha
Com o telhado cortado
Mesmo rente, à escovinha.

Logo a seguir, na Travessa,
No Jardim dos Girassóis
há um prédio com a cabeça
cheilinha de caracóis.

Na Praça do Nabo Cozido,
A casa das Três Chaminés
Usa o cabelo tão comprido
Que quase lhe chega aos pés.

E na Avenida Maria
- casa levada da breca -
a casa da minha tia
tem o telhado careca.



A é a Ana, a cavalo numa cana.
 B é o Berto, que quer armar em esperto.
 C é a Cristina, nada fora da piscina.
 D é o Diogo, com chichi apaga o fogo.
 E é a Eva, olha o rabo que ela leva.
 F é o Francisco, come as conchas do marisco.
 G é a Graça, aí, mordeu-lhe uma carraça.
 H é a Helena, é preta, diz que é morena.
 I é o Ivo, põe na mosca um curativo.
 J é o Jacinto, faz corridas com um pinto.
 L é o Luís, tem macacos no nariz.
 M é a Maria, come a sopa sempre fria.
 N é o Napoleão, dorme dentro do colchão.
 O é a Olga, todos os dias tem folga.
 P é a Paula, entra de burro na aula.
 Q é o Quintino, que na missa faz o pino.
 R é o Raul, a beber tinta azul.
 S é a Sofia, engasgada com uma enguia.
 T é a Teresa, come debaixo da mesa.
 U é o Urbano, que caiu dentro do cano.
 V é a Vera, com as unhas de pantera.
 X é a Xana, caçando uma ratazana.
 Z é o Zé, foi ao mar perdeu o pé.

Abecedário sem juízo



Bati à porta nº...

Bati à porta do número 1 vi uma menina a dançar com um atum.
 Bati à porta do número 2 " vi uma menina a dançar com os bois.
 Bati à porta do número 3 " vi uma menina a dançar com um chinês.
 Bati à porta do número 4 " vi uma menina a dançar com um pato.
 Bati à porta do número 5 " vi uma menina a dançar com um brinco.
 Bati à porta do número 6 " vi uma menina a dançar com os reis.
 Bati à porta do número 7 " vi uma menina a dançar com um valete.
 Bati à porta do número 8 " vi uma menina a dançar com um biscoito.
 Bati à porta do número 9 " vi uma menina a dançar com um bigode.
 Bati à porta do número 10 " vi uma menina a dançar com os pés.



Baila



Baila o cão
 baila o gato

baila o feijão carrapato
 carrapato, carrapatinho
 baila mais um bocadinho.

Tenho um cãozinho
 Tenho um cãozinho
 chamado totó
 que me varre a casa
 e me limpa o pó.
 Ele também gosta
 de lambar a mão
 à noite ao deitar
 faz sempre ão, ão, ão.



Gatito

_ Bichinho gato que comeste tu?
 _ Sopinhas de leite.
 _ Guardaste - me delas?
 _ Guardei, guardei...
 _ Onde as puseste?
 _ Atrás da arca.
 _ Com que as tapaste?
 _ Com o rabo da gata.
 Sape, sape, sape gato.
 sape, sape, sape gato.



O que está...?



O que está na varanda?
 Uma fita de ganga.
 O que está na panela?
 Uma fita amarela.
 O que está no poço?
 Uma casca de tremoço.
 O que está no telhado?
 Um gato malhado.
 O que está na chaminé?
 Uma caixa de rapé.
 O que está na rua?
 Uma espada nua.
 O que está atrás da porta?
 Uma vara torta.
 O que está no ninho?
 Um passarinho.
 Deixa-o no morno,
 Dá-lhe pãozinho.

Rei

Rei, capitão
 soldado, ladrão.
 Menina bonita
 de bom coração.

Tão, baladão
 Tão, baladão,
 cabeça de cão.
 Orelha de burro,
 sabe a leitão.

Tão-balalão
 Soldado ladrão,
 Menina bonita
 Não tem coração.

Tão-balalão
 Senhor capitão,
 Espada na cinta
 Sineta na mão.



Tão-balalão,
 Cabeça de cão,
 Orelhas de gato,
 Não tem coração,

Tão-balalão,
 Cabeça de cão,
 Cozida e assada
 no meu caldeirão,

Tão-balalão,
 Senhor capitão
 Orelha de porco
 P'ra comer com feijão.

Chove chuvisca

Chove chuvisca
 Água mourisca
 Filha de rei
 Maria Francisca.



Arre Burro

Arre burro para são Martinho,
 Carregado de pão e vinho.
 Arre burro para Loulé,
 carregado de água pé.
 Arre burro para Monção,
 carregado de requeijão.
 Arre burrinho arre burrinho,
 sardinha assada, com pão e vinho.



Pico, pico saranico

Pico, pico saranico,
 Quem te deu tamanho bico?
 Foi a filha da rainha
 Que está presa na cozinha.
 Salta a pulga na balança
 Dá um pulo vai pra França.
 As meninas a correr
 As meninas a aprender
 A mais bonita de todas
 Comigo se há-de esconder.



Trabalho produzido por
 Maria da Graça Ladeira